

Relatório de Gestão e Prestação de contas 2025



**Associação Socorros
Mútuos João De Deus**

Índice

01 A Associação SM João De Deus (ASMJD)

02 Os números da nossa Associação

03 Prestação de Contas

04 Anexo às Demonstrações Financeiras

05 Convocatória

01 A Associação Socorros Mútuos João De Deus ASMJD

Nos termos da alínea e) do artigo nº 46 dos estatutos da Associação Socorros Mútuos João De Deus, vem o conselho de administração apresentar e submeter à deliberação dos ilustres associados, o relatório de gestão e contas relativo ao exercício económico de 2025.

Este documento apresenta o Relatório de Atividades e Gestão desenvolvidas no exercício de 2025, conforme o disposto no Código das Associações Mutualistas e nos Estatutos Sociais.

Tem como finalidade demonstrar a execução, operacional e financeira deste exercício económico.

O conteúdo deste documento consiste em duas partes distintas, sendo a primeira operacional e relata as atividades desenvolvidas. A segunda parte relata o desenvolvimento financeiro e de gestão.

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada em 29 de abril de 1982, sob o número 46/82, a folhas 88 e verso, 89 e 161 do Livro 1 e a folhas 66 do Livro 2 das Associações de Socorros Mútuos, tendo sido fundada em 1905.

A sua finalidade institucional e estatutária em conformidade com os capítulos III e IV do Regulamento de Benefícios é a assistência médica e serviços de enfermagem e assistência medicamentosa e serviços farmacêuticos aos seus associados que na prática consiste em comparticipação nos medicamentos, nos atos médicos e o exercício de enfermagem.

Esta prática é assegurada pela quotização dos associados nas respetivas modalidades e pelos resultados líquidos obtidos nas restantes atividades.

Modalidades e Atividades

Assistência médica e serviços de enfermagem:

- Disponibilidade de uma enfermeira, sem limite de atos médicos.
- Acesso a todos os serviços da clínica da instituição.
- Descontos entre 6% e 25% nas 30 especialidades médicas disponíveis.

Assistência medicamentosa e serviços farmacêuticos:

- Comparticipação de 12% no valor dos medicamentos:
- Não comparticipados pelo SNS.
- Na parte não comparticipada dos medicamentos que têm comparticipação do SNS.

Esta Instituição como apoio financeiro às modalidades desenvolvidas, explora as atividades de farmácia, clínica e fisioterapia estando estas interligadas com o objeto estatutário na medida em que são comparticipados os medicamentos e prestadas consultas e atos de enfermagem e fisioterapia, comparticipados aos associados.

1. Enquadramento Macroeconómico

Em 2025, a economia portuguesa apresentou um desempenho globalmente positivo, ainda que inserido num contexto internacional marcado por elevados níveis de incerteza, nomeadamente de natureza geopolítica e económica. De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento real de 1,9%, posicionando-se acima da média da União Europeia e da Área do Euro. Este crescimento foi essencialmente impulsionado pela procura interna, com destaque para o consumo privado, sendo ainda de assinalar o contributo favorável do investimento.

No que respeita à evolução dos preços, verificou-se a consolidação da trajetória de desaceleração da inflação, situando-se esta em torno de 2,3% em 2025. Esta evolução reflete, em grande medida, a estabilização dos preços dos bens energéticos e a normalização das cadeias de abastecimento. O contexto de menor pressão inflacionista contribuiu para uma maior previsibilidade na gestão financeira das instituições, nomeadamente ao nível do controlo de custos operacionais.

No domínio das finanças públicas, Portugal evidenciou uma execução orçamental próxima do equilíbrio, ainda que com registo de um ligeiro défice. Paralelamente, manteve-se a trajetória de redução do rácio da dívida pública em percentagem do PIB, traduzindo uma condução prudente da política orçamental. Este enquadramento assume particular relevância para a estabilidade económica e para a sustentabilidade das políticas sociais e de saúde.

A nível europeu, a atividade económica caracterizou-se por um crescimento moderado, acompanhado por uma inflação em convergência com os objetivos de estabilidade definidos pelo Banco Central Europeu. Não obstante, subsistem riscos relevantes associados à evolução do contexto geopolítico, às condições de financiamento e aos desafios estruturais decorrentes das transições digital e energética, os quais exigem uma permanente capacidade de adaptação por parte das organizações.

2. Impacto na Atividade da Instituição

Neste enquadramento macroeconómico, a Associação prosseguiu a sua missão mutualista, assegurando a continuidade e o reforço das respostas sociais dirigidas aos seus associados e beneficiários. O contexto de crescimento económico moderado, aliado à estabilização dos níveis de inflação, contribuiu para um ambiente mais favorável à gestão da atividade e à concretização dos objetivos definidos para o exercício.

O desempenho da economia nacional, ao situar-se acima da média europeia, constituiu um fator facilitador para a execução das atividades planeadas, permitindo à Instituição manter o equilíbrio financeiro e reforçar a sua intervenção social. Neste âmbito, foram prosseguidos os princípios de rigor, sustentabilidade e responsabilidade social, pilares fundamentais da atuação da Associação.

02 Os números da nossa Associação

Sócios Ativos
31/12/2025
4177



Benefícios Sócios
Associação
193 976,77 EUR

Benefícios Sócios
na Farmácia
135 804,85 Eur

Benefícios Sócios
na Clínica
58.131,92 Eur

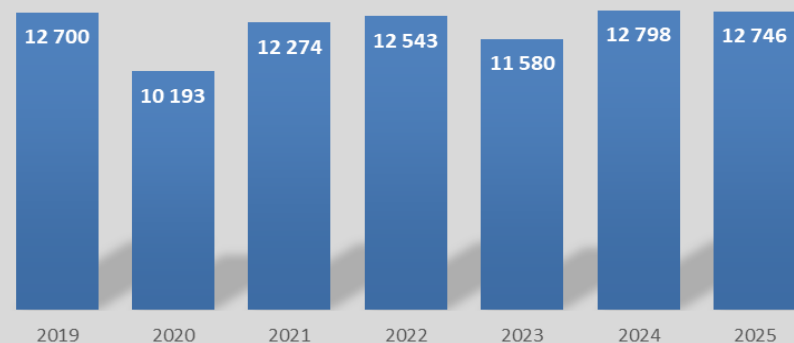
Atendimentos
Farmácia
64 148

Atendimentos
Clínica
12 746

Associação Atendimentos
76 894

Para fazer face à crescente procura de consultas de Clínica Geral, a instituição reforçou o corpo clínico com 2 médicos de Clínica Geral, em 2023, passando para 5 em finais de 2025. Este reforço permitiu aumentar a capacidade de resposta da clínica, assegurando tempos de espera mínimos, com rapidez na marcação de consultas (por norma na própria semana ou seguinte), e garantindo maior disponibilidade de consultas para os associados. Representa também um passo importante no reforço da área da Saúde enquanto eixo central da atuação da instituição passamos de 475 consultas de clinica geral em 2023 para 1364 em 2025.

CLÍNICA ATENDIMENTOS

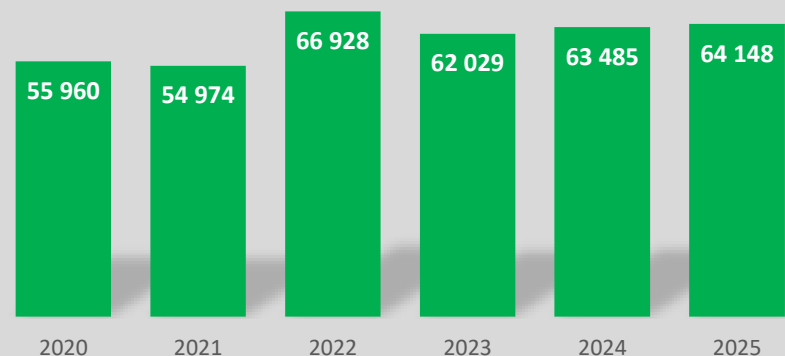


Um Ano após as Obras na farmácia conclusões a tirar do investimento efectuado:

Maior rapidez no atendimento Redução de erros diminui falhas na separação de embalagens (trocas, dosagens erradas). Mantém melhor organização do stock. Garante o FEFO (first expiring, first out), reduzindo perdas. Libertação do staff para um atendimento mais consultivo. Otimização do espaço aumento da área comercial e de exposição. Gestão de stock mais eficiente Stock mais bem gerido acreditamos que melhora margens Libertação do staff para um atendimento mais consultivo venda cruzada ética (vitaminas, dermocosmética, dispositivos) o que leva a aumentar vendas indiretamente e melhorar fidelização.

Melhoria das condições de trabalho Menos deslocações físicas contínuas para ir buscar produtos.

FARMÁCIA ATENDIMENTOS



Em janeiro de 2025, a Farmácia retomou o funcionamento nas suas instalações habituais, após a conclusão das obras de renovação realizadas no último trimestre de 2024, período durante o qual a atividade decorreu provisoriamente noutra efície da Associação.

A intervenção permitiu modernizar as instalações, reorganizar os espaços e melhorar o conforto, a funcionalidade e qualidade na prestação de cuidados de atendimento e de saúde. Esta intervenção integra a estratégia de valorização e reforço da área da Saúde enquanto eixo estruturante da atuação da instituição.

Modernização e Requalificação 2025 - Farmácia João De Deus.

Descrição	Valor (€)
Obras e Mobiliário	182 487 €
Sistema de Robot	186 377 €
Informática (Computadores, Impressoras, Ecrãs, UPS)	8 262 €
Custos Indiretos (7% conforme legislação)	24 184 €
Ar Condicionado	31 660 €
Sistema de Alarme, Intrusão, Incêndio e CCTV	4 585 €
Sinalética Linear	1 431 €
TOTAL DO INVESTIMENTO	438 987 €

Fonte de Financiamento	Valor (€)
Apoio – Algarve 2030 (Fundo Perdido)	147 870 €
Capitais Próprios	291 117 €
	438 987 €

Após um ano de investimento em obras e robotização, os indicadores abaixo evidenciam a evolução da farmácia

Vendas Totais

+ 6,70 %

Var. Homologo

Margem

+3,90 %

Var. Homologo

Valor Médio Atendimento

+5,00 %

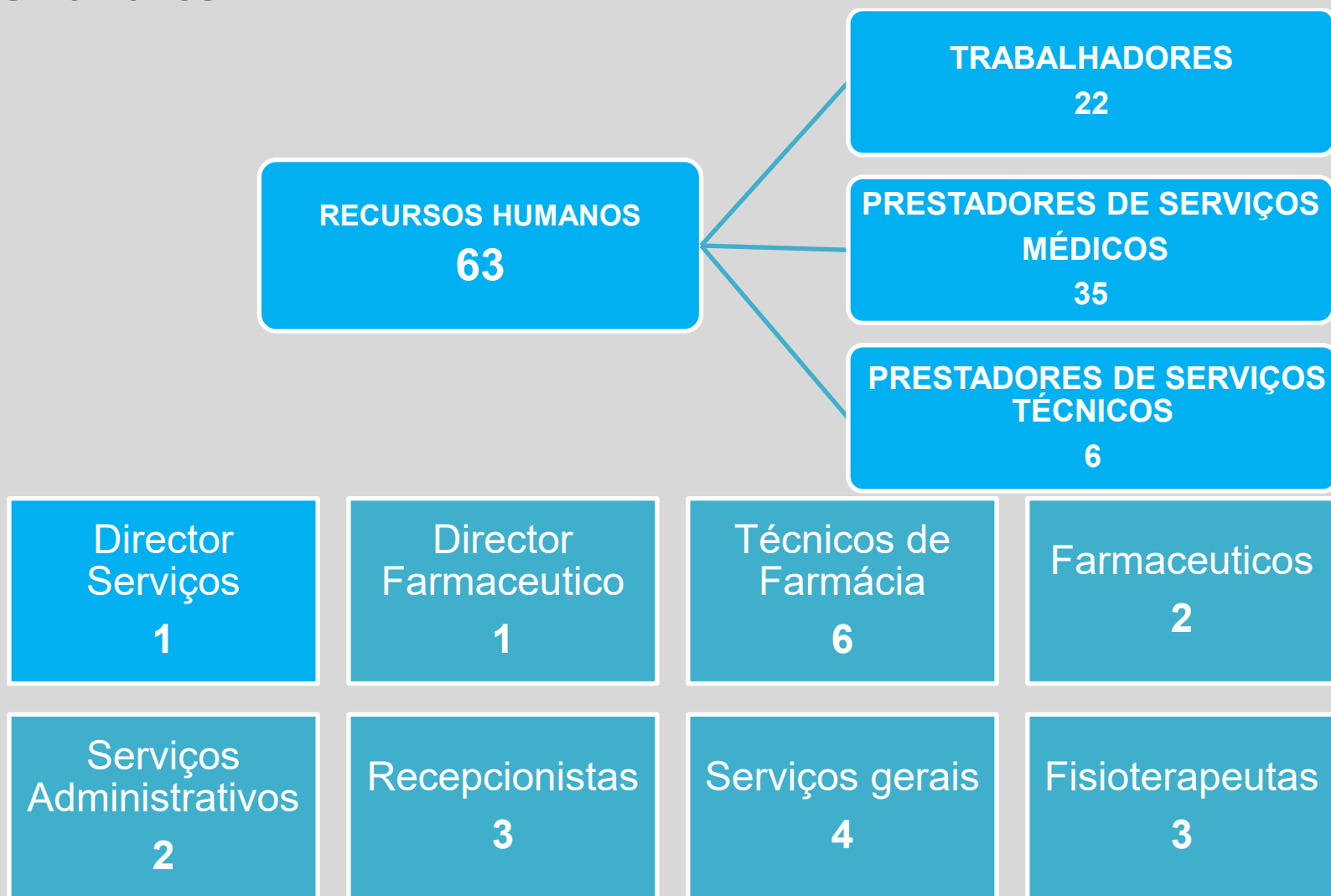
Var. Homologo

Nº Atendimentos

+ 1,70 %

Var. Homologo

Recursos Humanos



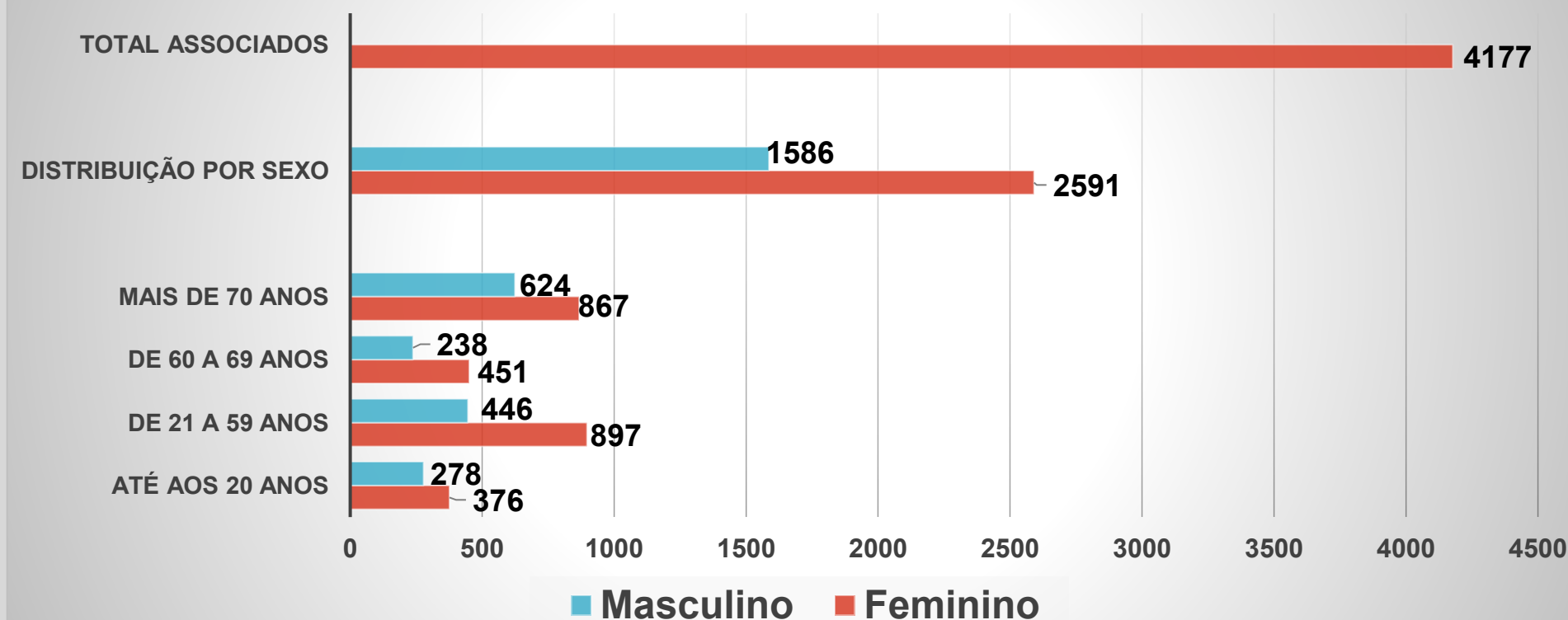
Os números da nossa Associação

Associados Ativos

**Sócios
Ativos
4177**

**Novos Sócios
Admitidos
349**

2025



03 Prestação de Contas

Objetivos e características das demonstrações financeiras

Fornecer informação fiável sobre a posição e desempenho financeiro da entidade, útil para decisões económicas e para avaliar a gestão dos recursos confiados.

Componentes da Informação Financeira: Inclui ativos, passivos, capital próprio, rendimentos, gastos e alterações no capital próprio.

Utilidade da Informação: Através de documentos como o balanço e demonstração de resultados, permite prever fluxos de caixa futuros com base em tempestividade e grau de incerteza.

Qualidades da Informação Financeira:

- *Relevância:* Capacidade de influenciar decisões.
- *Fiabilidade:* Livre de erros e juízos prévios, focada na substância económica.
- *Comparabilidade:* Consistência temporal e espacial na apresentação dos dados.

Imagem Verdadeira e Apropriada: As contas anuais devem refletir com exatidão a realidade económica e financeira da entidade.

As demonstrações financeiras evidenciam uma gestão equilibrada, com execução coerente das atividades e cumprimento das obrigações associativas e regulamentares, conforme documento anexo ao presente relatório que dele faz parte integrante, e que aqui se sintetiza da seguinte forma:

Balanço 2025

RUBRICAS	Notas	Datas	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 727 008,02	1 583 171,09
Bens do património histórico e cultural	-	0,00	0,00
Ativos intangíveis	6	0,00	2 494,73
Investimentos financeiros		18 420,25	26 261,94
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	-	0,00	0,00
Outros créditos e ativos nao correntes		0,00	0,00
		1 745 428,27	1 611 927,76
Ativo Corrente			
Inventários	9	183 357,48	155 227,31
Créditos a Receber	15	28 301,65	22 191,59
Estado e outros entes públicos	18.2	0,13	1,00
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros	-	109 016,30	103 777,60
Diferimentos	18.5	7 955,08	5 908,52
Outros Ativos Correntes	15 , 18.6	447 299,07	552 887,11
Caixa e depósitos bancários	-	1 700 042,03	1 815 463,29
		2 475 971,74	2 655 456,42
Total do ativo		4 221 400,01	4 267 384,18

FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	18	365 331,72	244 620,39
Excedentes técnicos	-	0,00	0,00
Reservas	18	3 456 293,57	3 456 293,57
Resultados transitados	18	0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	12	133 083,49	149 523,95
Resultado líquido do período	18	100 658,16	120 711,33
Total do fundo de capital		4 055 366,94	3 971 149,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	11	0,00	0,00
Provisões específicas	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Outras dívidas a pagar	-	0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	76 706,30	207 551,52
Estado e outros entes públicos	18.2	19 706,58	18 969,35
Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / memb	-	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes	15 , 18.6	69 620,19	69 714,07
		166 033,07	296 234,94
Total do passivo		166 033,07	296 234,94
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		4 221 400,01	4 267 384,18

Demonstração Dos Resultados por Naturezas

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	-	2 661 384,70	2 522 642,48
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-1 445 092,76	-1 344 902,11
Fornecimentos e serviços externos	18.1	-562 273,12	-521 361,43
Gastos com o pessoal	16	-534 784,29	-511 739,67
Aumentos/reduções de justo valor	-	-2 729,17	0,00
Outros rendimentos	18.3	279 703,39	228 281,32
Outros gastos	13 , 18.4	-229 102,54	-211 508,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-	167 106,21	161 412,47
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 5	-65 822,74	-40 077,64
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-	101 283,47	121 334,83
Juros e gastos similares suportados	8	-625,31	-623,50
Resultado antes de impostos	-	100 658,16	120 711,33
Resultado líquido do período	-	100 658,16	120 711,33

Demonstração Individual Nos Fundos Patrimoniais Do período 2024

DESCRIÇÃO	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período N-1	1	231 200,95	0,00	3 456 293,57	-44 926,77	0,00	0,00	4 783,03	58 346,21	3 705 696,99
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Alterações de políticas contabilísticas		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00 €
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intang. e respetivas variações		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00 €		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	144 740,92	-58 346,21	86 394,71 €
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	144 740,92	-58 346,21	86 394,71
Resultado líquido do período	3								120 711,33	120 711,33
Resultado extensivo	4=2+3								120 711,33	120 711,33
Operações com instituidores no período										
Fundos		13 419,44		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Distribuições										
Outras operações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	5	13 419,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	13 419,44
Posição no fim do período N-1	6=1+2+3+5	244 620,39	0,00	3 456 293,57	-44 926,77	0,00	0,00	149 523,95	120 711,33	3 926 222,47

Demonstração Individual Nos Fundos Patrimoniais Do período 2025

DESCRIÇÃO	Nota s	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Total
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período N	6	244 620,39	0,00	3 456 293,57	-44 926,77	0,00	0,00	149 523,95	120 711,33	3 926 222,47
Alterações no período										
Primeira adoção de novo referencial contábilístico		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contábilísticas		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização de excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis e intang. e respectivas variações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00		0,00	44 926,77	0,00	0,00	-16 440,46	-120 711,33	-92 225,02
	7	0,00	0,00	0,00	44 926,77	0,00	0,00	-16 440,46	-120 711,33	-92 225,02
Resultado líquido do período	8								100 658,16	100 658,16
Resultado extensivo	9=7+8								-20 053,17	8 433,14
Operações com instituidores no período										
Fundos		120 711,33		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Distribuições		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações		0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	10	120 711,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	120 711,33
Posição no fim do período N	6+7+8+10	365 331,72	0,00	3 456 293,57	0,00	0,00	0,00	133 083,49	100 658,16	4 055 366,94

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS JOAO DE DEUS

Mapa de Recebimentos e Pagamentos - Exercício 2025			
Recebimentos		Pagamentos	
1. Recebimentos da actividade		1. Funcionamento	
Jóias e Quotas	31 713,80	Pessoal	534 784,29
Actividades	568 103,35	Seguros	13 650,96
Doações		Rendas	0,00
Subsídios	0,00	Manutenção	4 487,76
Outros	2 295 367,51	Água, electricidade e gas	20 510,24
	2 895 184,66	Representação e deslocações	10 388,86
2. Recebimentos Comerciais		Comunicações	5 255,69
Patrocínios	0,00	Material de escritório	2 776,06
Outros	0,00	Higiene, segurança e conforto	16 103,09
3. Recebimentos Capitais		Despesas específicas da actividade	194 726,77
Juros	45 903,43	Serviços especializados	469 002,18
Outros	45 903,43	Outras	1 500 192,12
4. Recebimentos Prediais			2 771 878,02
Outros	0,00	2. Investimento	
Outros Regularizações Investimento	0,00	Aquisição de equipamentos	422 193,08
TOTAL	2 941 088,09	Aquisição ou construção de instalações	
Contas aprovadas em ____ de ____ de 2026 O Conselho de Administração		Outras	0,00
		TOTAL	422 193,08
		Rendimentos Totais	2 941 088,09
		Gastos totais s/Equipamentos	2 771 878,02
		Depreciações dos equipamentos	65 822,74
		Resultado Final -Lucro	103 387,33
		Caixa e Bancos	
		Saldo anterior	1 815 463,29
		Receitas	2 941 088,09
		Despesas	3 194 071,10
		Pagamentos/recebimentos	137 561,75
		Saldo seguinte	1 700 042,03
		Tesouraria	

Demonstração dos Fluxos De Caixa

RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes	15	2 834 130,70	2 700 016,72
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		-194 726,77	-179 063,49
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamento a fornecedores	15	-2 315 749,96	-1 935 961,98
Pagamentos ao pessoal	16	-370 898,07	-347 576,09
Caixa gerada pelas operações		-47 244,10	237 415,16
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento	-	0,00	0,00
Outros recebimentos / pagamentos	-	188 077,44	-303 071,00
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		140 833,34	-65 655,84
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	5	-422 193,08	-14 170,84
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	-676,28	-574,96
Outros ativos	-	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos fixos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	-	0,00	0,00
Outros ativos	-	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	12	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	8	45 903,43	23 003,91
Dividendos	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-376 965,93	8 258,11

Demonstração dos Fluxos De Caixa

Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Realizações de fundos	-	120 711,33	0,00
Cobertura de prejuízos	-		
Doações	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	0,00	0,00
Juros e gastos similares	8	0,00	-242,95
Dividendos	-	0,00	0,00
Reduções de fundos	-	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	-	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		120 711,33	-242,95
Variações de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-	-115 421,26	-57 641,68
Efeito das diferenças de câmbio	-		
Caixa e seus equivalentes no início do período	-	1 815 463,29	1 873 104,97
Caixa e seus equivalentes no fim do período	-	1 700 042,03	1 815 463,29

Demonstração de Resultados Por Valência

SNC	Rendimentos e Gastos	NOTAS	TOTAL	VALÊNCIAS				
			20256	9101 FARMÁCIA	9102 CLÍNICA	9103 FISIOTERAPIA	9104 ASSIST. MÉDICA (CLÍNICA)	9106 ASSIST. MEDICAMENTOSA (FARMÁCIA)
+71+72	Vendas e serviços prestados	10 , 17	2 661 384,70	2 087 797,69	470 469,99	71 403,22	15 856,90	15 856,90
71	Vendas		2 061 567,55	2 061 567,55	0,00	0,00	0,00	0,00
72	Serviços prestados		599 817,15	26 230,14	470 469,99	71 403,22	15 856,90	15 856,90
75	Subsídios, doações e legados à exploração	12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
73	Variação nos inventários da produção		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
74	Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
61	Custos das mercad. vendidas e das matérias consumidas		-1 445 092,76	-1 442 910,55	-682,37	-1 288,12	0,00	-211,72
62	Fornecimentos e serviços externos	18.1	-562 273,12	-129 026,43	-418 223,73	-14 973,36	-24,80	-24,80
63	Gastos com o pessoal	16	-534 784,29	-298 002,79	-134 523,42	-102 174,60	-83,48	0,00
652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
651+7621	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
67+763	Provisões (aumentos/reduções)	11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
+77-66	Aumentos/reduções de justo valor		-2 729,17	0,00	0,00	0,00	-1 364,58	-1 364,59
85)+791(-7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	18.3	233 799,96	156 270,60	51 672,04	8 137,62	8 859,89	8 859,81
88(excepto 685)	Outros gastos e perdas	13 , 18.4	-229 102,54	-29 440,32	-1 742,49	-2 427,85	-59 085,64	-136 406,24
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		121 202,78	344 688,20	-33 029,98	-41 323,09	-35 841,71	-113 290,64
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6 , 5	-65 822,74	-49 177,15	-11 088,71	-5 556,88	0,00	0,00
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		55 380,04	295 511,05	-44 118,69	-46 879,97	-35 841,71	-113 290,64
7915	Juros e rendimentos similares obtidos		45 903,43	4,00	0,00	0,00	22 949,69	22 949,74
911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	8	-625,31	-494,15	-131,16	0,00	0,00	0,00
811	Resultado antes de impostos		100 658,16	295 020,90	-44 249,85	-46 879,97	-12 892,02	-90 340,90
812	Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		100 658,16	295 020,90	-44 249,85	-46 879,97	-12 892,02	-90 340,90

Contabilização Dos Fundos

ARTIGO 71º FUNDO DISPONIVEL				
RESULTADOS LÍQUIDOS DOS EQUIPAMENTOS DE SAUDE	+ LUC - PREJ			
9101 FARMÁCIA	295 020,90			
9102 CLÍNICA	-44 249,85			
9103 FISIOTERAPIA	-46 879,97			
9104 ASSIST.MÉDICA E SERV ENFERMAGEM (CLÍNICA)	-12 892,02			
9105 ASSIST. MEDICAMENTOSA E SE SERV. FARMACÊUTICOS (FARMÁCIA)	-90 340,90			
LUCRO/PREJUÍZO DO ANO	100 658,16			
56120 RESULTADOS TRANSITADOS ANO 2020 (COBERT.PREJUIZOS)	0,00			
		ARTº 73	ARTº 75	RL APOS FUNDOS
RESULTADO A DISTRIBUIR PELOS FUNDOS	100 658,16	7 808,62	5 032,91	87 816,63
	ARTº 71	ARTº 72	ARTº 74º	SALDO
51901 ASSISTENCIA MEDICA E SERV. ENFERMAGEM	43 908,32	43 469,23	439,08	-0,00
51902 ASSISTENCIA MEDICAMENTOSA E SERV. FARMACÊUTICOS	43 908,32	43 469,23	439,08	-0,00
ARTIGO 72º FUNDO PERMANENTE OU FUNDO PROPRIO				
99% DOS SALDOS ANUAIS DO FUNDOS DISPONIVEIS				
51101 ASSISTENCIA MEDICA E SERV. ENFERMAGEM	43 469,23			
51102 ASSISTENCIA MEDICAMENTOSA E SERV. FARMACÊUTICOS	43 469,23			
ARTIGO 73º FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO				
512 FUNDO DE ADMINISTRAÇÃO	7 808,62			
JOIAS+10%QUOTAS ARTº14 RB+5% R.L. EXPLORAÇÃO				
ARTIGO 74º FUNDO DE RESERVA GERAL				
1% DOS SALDOS ANUAIS DOS FUNDOS DISPONIVEIS	878,17			
ARTIGO 75º FUNDO DE SOLIDARIEDADE ASSOCIATIVA				
5% DOS RENDIMENTOS LIQUIDOS DA EXPLORAÇÃO	5 032,91			

04 Anexo às Demonstrações Financeiras

31 Dezembro de 2025

1 - Identificação da entidade

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus, constituída por Alvará de 21 de maio de 1910, tem a sua sede na rua Comendador Vilarinho, números 11 a 13 em Silves, podendo a sua área de ação estender-se a todo o território nacional, abrange a totalidade dos seus associados ativos. É uma pessoa coletiva de direito privado, de natureza associativa, com o estatuto de IPSS que, essencialmente, através da entreaajuda e da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco e de proteção social e desenvolvimento humano.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Em 2025, as demonstrações financeiras da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS JOAO DE DEUS, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a norma contabilística e de relato financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com alterações pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho.

"2.2 - Aviso n.º 8254/2015 de 29 de julho (Estrutura Conceptual);

- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras)"

2.3 - As contas do balanço e da demonstração de resultados são comparáveis com os do exercício anterior.

3 - Políticas contabilísticas

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

A informação financeira apresentada em euros, é preparada nos pressupostos do acréscimo, sendo o efeito das operações reconhecido quando ocorre, independente do seu recebimento ou pagamento.

3.2 - Outras políticas contabilísticas

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes incluídos em caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de seis meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração insignificante.

Ativos intangíveis

Os Projetos de desenvolvimento valorizados ao custo têm uma vida de acordo com o seu prazo de validade

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da associação encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Os custos são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a associação. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gastos à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a ativos em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas de imparidade. Estes ativos só serão depreciados a partir do momento em que estiveram disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pelo órgão de gestão.

Os terrenos não são depreciados.

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas segundo o método das quotas constantes (método linear) de acordo com os anos de vida útil estimada e em baixo indicada para cada grupo de bens:

Os dispêndios com reparação que não aumentaram a vida útil, nem resultaram em melhorias significativas dos ativos fixos tangíveis, foram registados como gasto do período.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada (em anos):

Edifícios e outras construções entre 50 e 100 anos

Equipamento básico entre 3 e 18 anos

Equipamento de transporte entre 4 e 8 anos

Ferramentas e utensílios entre 3 e 18 anos

Inventários

O sistema de inventário permanente foi valorizado ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo dos inventários de mercadorias, inclui todos os gastos de compra, de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda. As saídas de são valorizadas ao custo médio ponderado (incluindo os consumos).

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilístico em regime de acréscimo.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de mercadorias, venda de produtos acabados, prestação de serviços, líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando os riscos e vantagens significativas decorrentes da posse do ativo transacionado são transferidos para o comprador e o seu montante possa ser estimado com fiabilidade.

As restantes receitas e despesas foram registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que foram reconhecidas à medida que foram geradas independentemente do momento em que foram recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas, foram registadas nas rubricas de “Diferimentos” ou “Outras contas a pagar ou a receber”.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a empresa irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio. Os subsídios que compensam a associação pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação.

Resultados financeiros

Contas a receber

As dívidas a receber são registadas ao seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

Não existiu nenhum indício de alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, não sendo por isso necessária a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro:

A entidade não está exposta a riscos relevantes.

"As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade, não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações. Informação adicional Covid-19 A Covid-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia no dia 11 de março de 2020, e ainda não tem o seu fim à vista. Conforme referido na Resolução do Conselho de Ministros n.º 2-A/2022, de 6 de janeiro, a evolução recente da situação epidemiológica causada pelo vírus SARS-CoV-2 e pela doença Covid-19 tem originado uma realidade em que apesar de se verificar o agravamento dos indicadores de incidência e transmissibilidade do vírus, de certa forma a capacidade de resposta do Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem sido garantida, devido sobretudo à elevada taxa de vacinação e ao cumprimento das medidas de prevenção em vigor desde 1 de dezembro de 2021.

Mas apesar disso, a incerteza a respeito da evolução da pandemia exige cautela e prudência na adoção de medidas que procurem combater o agravamento da situação epidemiológica.

O trabalho do contabilista certificado e da Associação não pode parar e estaremos sempre disponíveis, para responder, ajudar e acompanhar as solicitações, necessidades e prioridades da Associação de forma a nunca meter em causa a sua continuidade.

"

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas:

As normas de contabilidade e relato financeiro requerem que sejam efetuados julgamentos e estimativas no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, rendimentos e gastos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos rendimentos e gastos reais.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da sociedade e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o exercício de 2025 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

5 - Ativos fixos tangíveis

Descrição	Saldo em 1-Jan-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Quantia Bruta					
Outros Ativos Tangíveis	88 406,04 €	0,00 €	88 406,04 €	7 500,00 €	95 906,04 €
Terrenos e recursos naturais	225 910,86 €	0,00 €	225 910,86 €	0,00 €	225 910,86 €
Edifícios e Outras construções	1 371 050,58 €	0,00 €	1 371 050,58 €	184 427,96 €	1 555 478,54 €
Equipamento básico	940 599,51 €	14 170,84 €	954 770,35 €	230 265,12 €	1 185 035,47 €
Equipamento de transporte	62 639,48 €	0,00 €	62 639,48 €	0,00 €	62 639,48 €
Equipamento administrativo	4 406,57 €	0,00 €	4 406,57 €	0,00 €	4 406,57 €
	2 693 013,04 €	14 170,84 €	2 707 183,88 €	422 193,08 €	3 129 376,96 €
Outros Ativos Tangíveis	87 102,49 €	434,11 €	87 536,60 €	1 683,63 €	89 220,23 €
Edifícios e Outras construções	305 655,39 €	14 980,80 €	320 636,19 €	18 669,36 €	339 305,55 €
Equipamento básico	896 164,49 €	14 338,81 €	910 503,30 €	35 145,07 €	945 648,37 €
Equipamento de transporte	28 884,93 €	7 829,93 €	36 714,86 €	7 829,95 €	44 544,81 €
Equipamento administrativo	4 406,57 €	0,00 €	4 406,57 €	0,00 €	4 406,57 €
	1 322 213,87 €	37 583,65 €	1 359 797,52 €	63 328,01 €	1 423 125,53 €
Ativos Fixos Tangíveis líquidos	1 370 799,17 €	-23 412,81 €	1 347 386,36 €	358 865,07 €	1 706 251,43 €

6 - Ativos intangíveis

Descrição	Saldo em 1-Jan-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Custo					
Bens do domínio público	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Projetos de desenvolvimento	13 200,00 €	0,00 €	13 200,00 €	0,00 €	13 200,00 €
Programas de computador	0,00 €	0,00 €	0,00 €	7 482,71 €	7 482,71 €
	13 200,00 €	0,00 €	13 200,00 €	7 482,71 €	20 682,71 €
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento (i)	13 200,00 €	0,00 €	13 200,00 €	0,00 €	13 200,00 €
Programas de computador	5 717,29 €	11 434,58 €	5 717,29 €	1 765,42 €	7 482,71 €
	18 917,29 €	11 434,58 €	18 917,29 €	1 765,42 €	20 682,71 €
Ativos Fixos Intangíveis líquidos	-5 717,29 €	-11 434,58 €	-5 717,29 €	5 717,29 €	0,00 €

7 - Locações (Não aplicável)

8 - Custo dos empréstimos obtidos

Descrição	Saldo em 31-Dez-2025		Saldo em 31-Dez-2024	
	Valor contratual do empréstimo	Custo de empréstimos obtidos anuais suportados	Valor contratual do empréstimo	Custo de empréstimos obtidos anuais suportados
Instituições de crédito e associações financeiras	0,00 €	625,31 €	0,00 €	623,50 €
	0,00 €	625,31 €	0,00 €	623,50 €

9 - Inventários

Descrição	Saldo em 31-Dez-2025	Saldo em 31-Dez-2024
Inventários		
Mercadorias	183 357,48 €	155 227,31 €
	183 357,48 €	155 227,31 €
Mercadorias e matérias primas		
Inventário inicial	155 227,31 €	175 222,20 €
Compras	1 473 222,93 €	1 324 907,22 €
Inventário final	183 357,48 €	155 227,31 €
Custo das vendas de mercadorias e mat. consumidas	1 445 092,76 €	1 344 902,11 €

10 - Rédito

Descrição	2025			2024		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2025	Mercado Interno	Mercado Externo	Saldo em 31-Dez-2024
Vendas de mercadorias	2 059 491,50 €	0,00 €	2 059 491,50 €	1 946 765,98 €	0,00 €	1 946 765,98 €
Vendas de Produtos e Subprodutos	2 076,05 €	0,00 €	2 076,05 €	1 386,17 €	0,00 €	1 386,17 €
	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Prestação de serviços - Quotizações	31 713,80 €	0,00 €	31 713,80 €	31 323,60 €	0,00 €	31 323,60 €
Prestação de serviços	568 103,35 €	0,00 €	568 103,35 €	543 166,73 €	0,00 €	543 166,73 €
	2 661 384,70 €	0,00 €	2 661 384,70 €	2 522 642,48 €	0,00 €	2 522 642,48 €

Outros Rendimentos	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Juros	38 605,39 €	12 664,36 €
Dividendos	7 298,04 €	10 339,55 €
	45 903,43 €	23 003,91 €

11 - Provisões (Não aplicável)

12 - Subsídios do governo e apoios do investimento

Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	Estado outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
2025				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	146 394,32 €	16 440,46 €	0,00 €	0,00 €
	146 394,32 €	16 440,46 €	0,00 €	0,00 €
2024				
Subsídios relacionados com Ativos/ao investimento	149 523,95 €	3 129,63 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios relacionados com rendimentos/à exploração	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
	149 523,95 €	3 129,63 €	0,00 €	0,00 €

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio (Não aplicável)

14 - Imposto sobre o rendimento (Não aplicável)

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Resultado contabilístico do período (antes de impostos)	100 658,16 €	120 711,33 €

15 - Instrumentos financeiros

15.1 - Clientes

Clientes	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Ativo		
Clientes conta corrente		
Mercado Nacional	25 985,30 €	22 191,59 €
	25 985,30 €	22 191,59 €
	25 985,30 €	22 191,59 €
Passivo		
Clientes	150,00 €	150,00 €
Adiantamento de clientes	1 546,00 €	3 453,92 €
	1 696,00 €	3 603,92 €

15.2 - Fornecedores

Fornecedores	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Ativo		
Adiantamento a fornecedores	2 316,35 €	5 664,01 €
	2 316,35 €	5 664,01 €
Passivo		
Fornecedores	76 706,30 €	207 551,52 €
	76 706,30 €	207 551,52 €

Financiamentos obtidos	Saldo em 1-Jan-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2024	Aquisições / Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
------------------------	------------------------	-----------------------------	-------------------------	-----------------------------	-------------------------

15.3 - Outras contas receber e a pagar

Outras contas receber e a pagar	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Ativo		
Pessoal	5 500,00 €	131,61 €
Outros devedores	109 016,30 €	0,00 €
	114 516,30 €	131,61 €
Passivo		
Pessoal	59,39 €	75,00 €
	59,39 €	75,00 €

16 - Benefícios dos empregados, pessoas ao serviço e gastos com pessoal

Gastos com pessoal	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Remunerações do pessoal	441 886,81 €	421 979,29 €
Encargos sobre remunerações	88 755,98 €	84 634,10 €
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	3 706,69 €	4 395,43 €
Outros gastos com pessoal	434,81 €	730,85 €
	534 784,29 €	511 739,67 €
Numero médio de pessoas ao serviço na empresa	22	22

17 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais (Não aplicável)

18 - Outras Informações

Fundos	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
2025				
Fundos	244 620,39 €	0,00 €	120 711,33 €	365 331,72 €
Reservas	3 456 293,57 €	0,00 €	0,00 €	3 456 293,57 €
Outras variações de fundos patrimoniais	149 523,95 €	16 440,46 €	0,00 €	133 083,49 €
Resultados líquidos	120 711,33 €	120 711,33 €	0,00 €	100 658,16 €
	3 971 149,24 €	137 151,79 €	120 711,33 €	4 055 366,94 €
2024				
Fundos	231 200,95 €	0,00 €	13 419,44 €	244 620,39 €
Reservas	3 456 293,57 €	0,00 €	0,00 €	3 456 293,57 €
Resultados transitados	-44 926,77 €	0,00 €	44 926,77 €	0,00 €
Outras variações de fundos patrimoniais	4 783,03 €	0,00 €	144 740,92 €	149 523,95 €
Resultados líquidos	58 346,21 €	58 346,21 €	0,00 €	120 711,33 €
	3 705 696,99 €	58 346,21 €	203 087,13 €	3 971 149,24 €

- Excedentes de revalorização

18.1 - Fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Trabalhos especializados	361 318,29 €	337 036,77 €
Honorários	99 317,79 €	87 813,82 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	17 417,77 €	18 260,78 €
Limpeza, higiene e conforto	16 103,09 €	17 607,29 €
Eletricidade	15 303,73 €	14 821,71 €
Outros FSE	52 812,45 €	45 821,06 €
	562 273,12 €	521 361,43 €

18.2 - Estado e outros entes públicos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Ativo		
Imposto sobre o rend. das pessoas coletivas (IRC)	0,13 €	1,00 €
	0,13 €	1,00 €
Passivo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	7 160,37 €	6 315,84 €
Retenções em Imposto sobre o rendimento	4 083,86 €	3 435,28 €
Segurança Social	9 532,11 €	8 148,47 €
Em mora	-1 069,76 €	1 069,76 €
	19 706,58 €	18 969,35 €

18.3 - Outros rendimentos e ganhos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Réditos:		
Rendimentos suplementares	211 696,47 €	196 537,04 €
Descontos de pronto pagamento obtidos	4 372,75 €	5 120,52 €
Imputação Subsídios ao Investimento	16 440,46 €	3 129,63 €
Juros	45 903,43 €	23 003,91 €
Outros rendimentos e ganhos	1 290,28 €	490,22 €
	279 703,39 €	228 281,32 €

18.4 - Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
Gastos:		
Impostos	3 888,81 €	2 729,08 €
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,03 €	1 047,23 €
Apoios a Utentes	144 732,47 €	178 820,54 €
Outros	80 481,23 €	28 911,27 €
	229 102,54 €	211 508,12 €

18.5 - Diferimentos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Gastos a reconhecer (Ativo)		
Seguros diferidos	7 955,08 €	5 908,52 €
	7 955,08 €	5 908,52 €

18.6 - Acréscimos

Descrição	Valor em 31-Dez-2025	Valor em 31-Dez-2024
Devedores por acréscimos de rendimentos (Ativo)		
Juros receber	12 810,00 €	0,00 €
	12 810,00 €	0,00 €
Credores por acréscimos de gastos (Passivo)		
Remunerações Liquidar	67 538,95 €	64 168,36 €
Água	169,80 €	1 587,23 €
Electricidade	156,05 €	66,67 €
	67 864,80 €	66 185,15 €

19 - Proposta de aplicação de resultados

A Associação de Socorros Mútuos João de Deus no exercício de 2025 obteve um Resultado Líquido de 120.658,16 € (cem mil seicentos e cinquenta e oito euros e dezasseis cêntimos) propõe o Conselho de Administração que este seja distribuído da seguinte forma:

Artigo 72º dos Estatutos Sociais (Fundo Permanente da Assistência Médica e Serviços de Enfermagem o montante de 43.908,32 €) e (Fundo Permanente de Assistência Medicamentosa e Serviços Farmacêuticos 43.908,32);

Artigo 73º dos Estatutos Sociais (Fundo de Administração) o montante de 7.808,62 €;

Artigo 74º dos Estatutos Sociais (Fundo de Reserva Geral) o montante de 878,17 €;

Artigo 75º dos Estatutos Sociais (Fundo de Solidariedade Associativa) o montante de 5.032,91 €.

20 - Divulgações Exigidas por diplomas legais

O Conselho de Administração informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de outubro, O Conselho de Administração informa que a situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

21 - Acontecimentos após a data do Balanço

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas

Agradecimento aos membros dos Órgãos Sociais, por todo o apoio e suporte dado à associação.

O Conselho de Administração aprovou as demonstrações financeiras e o Relatório de Gestão em 22 de Abril de 2026

O Conselho de Administração

05 Convocatória

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DA

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS

Nos termos do nº 1 do Artº 39º dos Atuais Estatutos da Associação de Socorros Mútuos João de Deus, pessoa coletiva nº 500 875 308, com sede na Rua Comendador Vilarinho, nº 9 a 13, 8300-128 Silves, convoco todos os associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no **dia 22 de ABRIL de 2026, pelas 20:30 horas, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS**, para discutir e votar as matérias da seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

Primeiro - Apreciação e votação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Conselho de Administração relativas ao exercício económico de 2025, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

Segundo - Alteração dos Estatutos Sociais e Regulamento de benefícios de acordo com as alterações propostas pela Segurança Social;

Terceiro - Outros assuntos de interesse.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, **trinta minutos depois**, com qualquer número de associados nos termos do disposto no nº 1 do Artº 41º dos Estatutos.

VOTOS E REPRESENTAÇÃO DOS ASSOCIADOS

A- Nos termos do nº2 do ARTº 45º dos Estatutos, na assembleia geral cada associado dispõe de um voto não podendo também representar mais que um associado

B- Voto por Correspondência

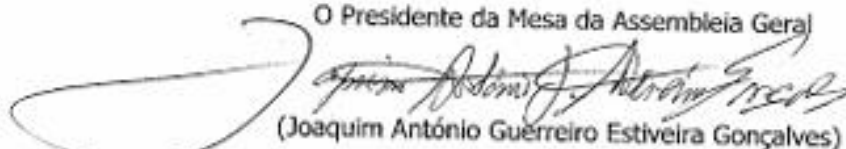
Nos termos do Artigo 43.º n.º 3 dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos João de Deus, em Silves, não é admitido o voto por correspondência

C- Voto por Representação

O voto por representação encontra-se previsto no ARTº 45º dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS; Sem prejuízo da identificação e verificação da capacidade individual do representante, este deve ainda entregar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, uma carta fechada e assinada pelo representado com a delegação dos respetivos poderes.

Silves, 31 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(Joaquim António Guerreiro Estiveira Gonçalves)

CORREIO da manhã

Classificados

Emprego

Pág. 1

Imobiliário

Pág. 1

Automóveis

Pág. 1

Diversos

Pág. 1

Pub. Obrig.

Pág. 1

Necrologia

Pág. -

Convívio

Pág. 3

Para anunciar
www.classificadoscm.pt
Ou ligue 210 494 998
(chamada para a rede fixa nacional)
Pagamento: por cartão de crédito ou transferência bancária

Emprego

Imobiliário

Automóveis

Diversos

PRECISAM-SE
HOTELARIA E RESTAURAÇÃO

PRECISAM-SE CONSTRUÇÃO
OFICIAL Montador

ALUGUER
QUARTOS

Classificados

VENDA
Anúncios

Arte e Antiquidades
CORRÊO

OUTROS NEGÓCIOS

Município da Figueira da Foz
Câmara Municipal
AVISO
Torna-se público, que se encontram abertos Procedimentos Concursais de Recrutamento para provimento de cargos de direção intermédia de 2.º e 3.º grau, Chefe da Divisão de Contratação Pública, Chefe da Divisão de Licenciamento Urbanístico, Chefe da Divisão Jurídica e Contencioso, Chefe da Divisão de Higiene Urbana e Espaços Verdes, Chefe da Divisão de Mobilidade e Transportes, Chefe da Divisão de Apoio às Freguesias, Logística e Administração Direta, Chefe do Serviço de Receita, Chefe do Serviço de Património e Chefe do Serviço de Fiscalização e Contraordenações, do mapa de pessoal da Câmara Municipal da Figueira da Foz, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar do dia seguinte ao da data da sua publicação em Diário da República.
Todos os interessados deverão consultar o Aviso publicado, na íntegra, na Bolsa de Emprego Público, em www.bep.gov.pt.
Paços do Município da Figueira da Foz, 26 de março de 2026.
O Presidente da Câmara Municipal
Pedro Miguel de Santana Lopes

pelas 16 horas, na sua sede sita na Av. Almirante Reis, nº 12, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 - Apresentação, discussão e votação das Contas, do Balanço e do Relatório de Gerência do exercício de 2025, bem como do Parecer do Conselho Fiscal.

Ponto 2 - Deliberar sobre a proposta de aplicação do resultado do exercício do ano de 2025.

Ponto 3 - Informações

Não havendo número legal de cooperadores à hora marcada, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e dia e com a mesma Ordem de Trabalhos, pelas 17 horas, deliberando então com qualquer número de associados presentes.

Lisboa, 1 de abril de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Maria da Silva Freire

ASSOCIAÇÃO MUTUALISTA DA NORS, S.A.
(Pessoa Coletiva n.º 506 125 394)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos do art.º 24.º, n.º 3 alínea j), 25.º e 29.º, n.º 7, dos Estatutos da Associação, convocamos os associados, no pleno gozo dos seus direitos, para se reunirem em Assembleia Geral da Associação Mutualista da Nors, S.A., pessoa coletiva n.º 506125394, em sessão ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de Abril de 2026, pelas 17h00, na Rua Manuel Pinto de Azevedo, n.º 663, 1.º, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao exercício de 2025.

O Relatório mencionado estará disponível aos sócios, na sede da Associação.

De acordo com os art.ºs 27.º, n.º 10 dos Estatutos, a Assembleia Geral terá início à hora marcada com a presença de pelo menos 50% dos associados com direito a voto, caso a Assembleia não possa ser formalmente constituída, por falta de quórum, a mesma reunirá meia hora depois (17h30m), com qualquer número de presenças.

Porto, 27 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia
José Fernando Nascimento Soares

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS

Nos termos do n.º 1 do Art.º 30.º dos Atores Estatutos da Associação de Socorros Mútuos João de Deus, pessoa coletiva n.º 500 875 308, com sede na Rua Comendador Vitorino, n.º 8 a 13, 8300-128 Silves, convocamos todos os associados no pleno gozo dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de ABRIL de 2026, pelas 20:30 horas, NA SEDE DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS, para discutir e votar as matérias da seguinte ordem de trabalhos:

ORDEN DE TRABALHOS

PRIMEIRO - Aprovação e votação do Relatório de Gestão, Balanço e Contas do Conselho de Administração relativos ao exercício económico de 2025, bem como do Parecer do Conselho Fiscal;

SEGUNDO - Alteração dos Estatutos Sociais e Regulamento de benefícios de acordo com as alterações propostas pela Segurança Social;

TERCEIRO - Outros assuntos de interesse.

Se, à hora marcada, não se encontrar presente mais de metade dos associados, a Assembleia Geral reunirá, em segunda convocatória, trinta minutos depois, com qualquer número de associados nos termos do disposto no n.º 1 do Art.º 41.º dos Estatutos.

VOTOS E REPRESENTAÇÃO DOS ASSOCIADOS

A - Nos termos do n.º 2 do Art.º 45.º dos Estatutos, na assembleia geral cada associado dispõe de um voto não podendo também representar mais que um associado

B - Voto por Correspondência

Nos termos do Artigo 43.º n.º 3 dos Estatutos da Associação de Socorros Mútuos João de Deus, em Silves, não é admitido o voto por correspondência.

C - Voto por Representação

O voto por representação encontra-se previsto no Art.º 45.º dos Estatutos da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS JOÃO DE DEUS. Sem prejuízo da identificação e verificação da capacidade individual do representante, este deve ainda entregar ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral, uma carta fechada e assinada pelo representado com a delegação dos respetivos poderes.

Silves, 31 de Março de 2026

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João António Gomes

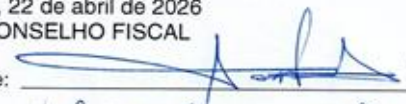
06 Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

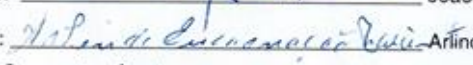
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

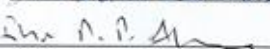
Exmos. Senhores Associados:

1. Nos termos da alínea c) do artigo 50º dos estatutos da ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS **JOÃO DE DEUS**, vem o Conselho Fiscal apresentar para apreciação e aprovação de V.Exas, o nosso relatório e parecer sobre os documentos de prestação de contas que o Conselho de Administração nos submeteu para análise, relativos à actividade desenvolvida no exercício de 2025.
2. O relatório do Conselho de Administração satisfaz os requisitos legais e estatutários, sendo elucidativo quanto à acção desenvolvida no período em análise.
3. O Balanço, a Demonstração de Resultados e o Anexo, foram elaborados em conformidade com os princípios de contabilidade geralmente aceites.
4. Da Direção, recebemos todas as informações e esclarecimentos que foram solicitados.
5. Consequentemente, somos de parecer que:
 - a) Sejam aprovados, o **Relatório**, o **Balanço**, a **Demonstração de Resultados** e o respetivo **Anexo**, apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao *exercício findo em 31 de dezembro de 2025*;
 - b) Seja aprovada a transferência do Resultado Líquido positivo do exercício, no montante de 100.658,16€, para Outras Variações dos Fundos Patrimoniais, com a seguinte distribuição, conforme o disposto nos artigos 72.º, 73.º, 74.º e 75.º dos Estatutos da Instituição, sob proposta do Conselho de Administração:
 - **Artigo 72.º dos Estatutos Sociais (Fundo Permanente da Assistência Médica e Serviços de Enfermagem)** o montante de 43.469,23€) e **(Fundo Permanente de Assistência Medicamentosa e Serviços Farmacêuticos)** o montante de 43.908,32€);
 - **Artigo 73.º dos Estatutos Sociais (Fundo de Administração)** o montante de 7.808,62€
 - **Artigo 74.º dos Estatutos Sociais (Fundo de Reserva Geral)** o montante de 439,08€
 - **Artigo 75.º dos Estatutos Sociais (Fundo de Solidariedade Associativa)** o montante de 5.032,91€

Silves, 22 de abril de 2026
O CONSELHO FISCAL

Presidente:  Joao Francisco Serrano Martins Varela

Secretário:  Arlindo da Encarnação Nascimento

Relator:  Filipe Manuel Palma Afonso